

PLR por dois anos é votada na Dulong em SBC

Depois de intensa negociação, os companheiros na Dulong, em São Bernardo, aprovaram na última terça o acordo de PLR válido por dois anos.

Na semana passada durante as negociações, a empresa apresentou uma proposta abaixo das expectativas e não houve acordo com os trabalhadores.

O Sindicato voltou a procurar a empresa para reabrir as negociações, os trabalhadores aprovaram a nova proposta de PLR,



Companheiros aprovam proposta na fábrica

por unanimidade.

"A conquista é resultado da luta dos companheiros que continuaram se mobilizando por seus direitos", disse o diretor do Sindicato Genil-

do Dias Pereira, o Gaúcho.

O valor será pago em duas parcelas, sendo a primeira em setembro deste ano e a segunda em março de 2014.

Divulgação

Fechado acordo na Magnetti Magnetti



Durante assembleia, os metalúrgicos na Magnetti Magnetti, em São Bernardo, aprovaram a participação nos lucros e resultados negociada para este ano.

"Essa foi a segunda assembleia realizada na fábrica, já que os companheiros rejeitaram a primeira proposta", contou Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, coordenador de área (no destaque). De acordo com ele, foi a mobilização

dos trabalhadores que permitiu ao Sindicato negociar um reajuste melhor que no ano passado e contemplar as expectativas do pessoal.

Os pagamentos serão feitos em agosto deste ano e março do ano que vem.

Conquista inédita na Arcinco

Depois de várias tentativas de acordo, em anos anteriores, os companheiros na Arcinco conquistaram o seu primeiro acordo de PLR, aprovado em assembleia na última terça.



"Os trabalhadores estavam mobilizados e

foi isso o que garantiu essa conquista inédita", comemorou o diretor do Sindicato, Sérgio Roberto Sitta, o Serginho (foto).

A primeira parcela da PLR será paga no mês de julho deste ano e a segunda em janeiro de 2014.

Reajuste na proposta da Polimold é aprovado

Na Polimold foi aprovado, por unanimidade, o acordo de PLR para este ano, durante assembleia realizada na fábrica.

A negociação entre o Sindicato e os representantes da empresa terminou com resultado positivo para os companheiros, que conquistaram um bom reajuste em relação ao ano anterior.

"Essa vitória é resultado da luta e organização dos compa-



Andris Bovo

nhheiros que se uniram e se mobilizaram por seus direitos. Todos estão de parabéns", ressaltou o diretor do Sindicato, José Cícero Barbosa de Melo, o Fer-

ro Velho (no destaque).

Os trabalhadores na fábrica vão embolsar a primeira parcela do acordo ainda este mês. A segunda será paga em fevereiro de 2014.



Fotos: Paulo de Souza

Tribuna Metalúrgica

CAMPANHA SALARIAL 2013 SERÁ DE MUITA LUTA

Quinta-feira
16 de maio de 2013
Edição nº 3359



Página 3

Tribuna esportiva



Cobrados sobre as obras do Itaquero para a copa do mundo, o Corinthians disse não aceitar pressões, deixando a critério da FIFA tirar ou não o estádio da abertura da Copa.



O atacante São Paulino Nogueira, lesionado no segundo dia da pré temporada 2013, já realiza treinos com bola e deve voltar para o campo em julho.



Com preço de copa do mundo, os ingressos para o jogo entre Santos e Botafogo no dia 26, em Brasília, são vendidos por valores entre R\$80 e R\$400.



Após a eliminação da Copa Libertadores, o presidente do Palmeiras, Paulo Nobre, declarou que a partir deste momento todos no clube devem ter foco no retorno a Série A.



Uma comitiva formada por membros da FIFA, representantes do governo federal e estadual esteve no Maracanã para conferir como ficou o estádio após a reforma.



Os companheiros que trabalharam nas obras do estádio carioca vão assistir ao jogo de abertura da Copa do Mundo. Eles receberam ingressos do comitê que realizou a vitória.

Metalúrgicos do ABC apoiam Chapa 1 em Taubaté

Página 3

CUT define calendário de negociações com governo federal

Página 2

PLRs são aprovadas em fábricas de São Bernardo

Página 4



Fotos: Divulgação



A verdade!
A Comissão da Verdade convocará empresários que financiaram a repressão durante a ditadura para prestar depoimentos.



A verdade - 2
No encontro com o presidente da Alemanha, a presidenta Dilma Rousseff pediu colaboração para acessar arquivos que ajudem as investigações da Comissão.



Em crise
O PIB da zona do Euro continuou em queda no primeiro trimestre de 2013. Autoridades do continente admitem a pior recessão econômica dos últimos 19 anos.



Longe da crise
O lucro líquido do Banco do Brasil registrou alta de 2,2% nos primeiros três meses do ano. É o melhor resultado entre os bancos públicos no país.



Cuidado!
A Receita Federal retirou do mercado 2,7 milhões de medicamentos irregulares em 2012.

CUT define agenda com governo federal

Em reunião em Brasília, a Central Única dos Trabalhadores, a CUT e as demais centrais, definiram com o governo federal uma agenda para negociações da pauta dos trabalhadores.

O calendário foi oficializado pelos ministros Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência da República, e Manoel Dias, do Trabalho e Emprego, na última terça.

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, o resultado da reunião foi positivo.

"Queremos negociar. Queremos destruir a pauta da classe trabalhadora", afirmou o presidente da Central.

A pauta dos trabalhadores foi entregue no dia 6 de março, quando a CUT e demais centrais colocaram 50 mil pessoas nas ruas de Brasília.

O presidente da CUT destacou o diálogo e a organização sindical como pontos favoráveis para as ne-

gociações.

"Vivemos um momento propício para negociação porque temos um governo democrático e um movimento sindical preparado", disse Vagner.

Para ele, é necessário também pressionar o Congresso para aprovação de medidas que defendem os interesses dos trabalhadores.



Reunião aconteceu na terça em Brasília

Conheça os itens da pauta que o governo vai discutir com as centrais sindicais. Alguns já têm data marcada

1) Terceirização - a ideia é construir uma proposta alternativa ao PL da terceirização;

2) Rotatividade - combater a alta rotatividade que precariza o trabalho e é usada pelos empresários para reduzir salários - o trabalhador recém contratado ganha sempre menos do que o antigo que foi demitido.

3) Informalidade - as centrais e o governo vão discutir uma proposta para aumentar os índices de formalização dos trabalhadores.

4) Fortalecimento do Sistema Nacional de Intermediação de Mão de Obra (SINE) é outro item que a mesa de negociação vai discutir e buscar solução (**11 de junho**).

5) Política de apoio a aposentados - benefícios na área de medicamentos, cultura, lazer etc.

6) Regulamentação do trabalho doméstico. O Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 72/2013, uma garantia de que os trabalhadores domésticos terão direitos como pagamento de horas extras, adicional noturno e FGTS como todas as outras categorias profissionais, mas falta regulamentar. O governo garantiu que as centrais sindicais vão participar de toda a discussão de cada um dos itens da regulamentação. (**11 de junho**)

7) Participação das centrais sindicais nos conselhos do Pronatec (**11 de junho**) e Pronacampo. Os sindicalistas querem discutir a implementação das políticas.

8) Convenção 151 da OIT - Regulamentação do direito de negociação do serviço público.

SAÚDE

Os riscos da gripe

A campanha de vacinação contra a gripe termina amanhã no Estado de São Paulo. A meta do Ministério da Saúde era imunizar pelo menos 80% da população prioritária do País. Nesta categoria se incluem idosos, crianças até 2 anos, gestantes, indígenas, presidiários e profissionais de saúde. Mulheres até 45 dias após o parto e pessoas com doenças crônicas como diabetes, hipertensão arterial, asma, bronquite crônica, entre outras, também receberam a vacina gratuitamente.

A vacina imuniza contra os três subtipos do vírus influenza

que mais circularam no inverno passado: A (H1N1) - conhecido popularmente como gripe suína -, A (H3N2) e B. Ela ainda será aplicada em campanhas particulares e pode ser encontrada nos centros de imunização com preços entre R\$ 60 e R\$ 100.

Na campanha, 30 milhões de pessoas receberam a dose, o que equivale a 94,53% da meta. Em 2012, 26 milhões de pessoas foram vacinadas.

Para isso o Ministério da Saúde distribuiu 43 milhões de doses da vacina para 65 mil postos de saúde.



Comente este artigo.
Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do
Trabalhador e Meio Ambiente

São Paulo recebe feira de máquinas e ferramentas

Com apoio do Sindicato, no mês de junho acontece em São Paulo a 14ª Feira Internacional de Máquinas, Ferramentas e Sistemas Integrados de Manufatura, a Feimafe.

Está é a principal feira de produtos voltados para o controle de qualidade de equipamentos industriais na América Latina, reunindo as mais importantes empresas do setor.

Cerca de 1.300

marcas estarão na feira expondo produtos e serviços e apresentando tendências e novas tecnologias voltadas ao mercado.

Local e inscrições

A Feimafe será no Pavilhão de Exposições do Anhembi, de 3 a 8 de junho. De segunda a sexta feira das 10h às 19h e, no sábado, das 9h às 17h.

O evento será gratuito para profissionais do setor. Inscrições pelo www.feimafe.com.br

Rafael convoca a categoria para a luta na Campanha Salarial

Em reunião da direção plena do Sindicato, realizada ontem na Regional Diadema, o presidente Rafael Marques convocou a categoria a lutar muito na Campanha Salarial deste ano, pois prevê que os patrões vão endurecer as negociações.

"Se não formos para cima desde o começo, teremos que nos esforçar muito mais depois para correr atrás do prejuízo", alertou. "Por isso, mais uma vez os Metalúrgicos do ABC precisarão demonstrar sua capacidade de luta que é a marca da categoria", destacou.

Uma das dificuldades que os trabalhadores terão, segundo Rafael, é o uso político que os patrões farão da inflação. "Ela está caindo e vai cair mais graças a ações de combate contra a subida de preços adotada pelo governo", acrescentou.

Entre outras medidas, o presidente do Sindicato citou a redução das tarifas de energia elétrica, as desonerações na folha de pagamento, o adiamento dos reajustes nos transportes etc.



Foto: Paulo de Souza

Meios de comunicação

"Outro trunfo no combate à inflação é a grande safra agrícola que o País vai colher. O

crescimento na oferta de alimentos que derubará o preço da comida, que foi uma das principais causas do repique inflacionário

desse primeiro trimestre", continuou.

Isto é, a inflação deve ser apresentada como um problema pelos patrões. "Eles usarão

esse argumento contra o reajuste dos salários e precisamos estar preparados para esse debate", acentuou Rafael.

"Neste ponto ha-

verá, mais uma vez, a disputa entre dois projetos. Os patrões dizendo que a apolítica econômica atual do governo privilegia o emprego e isto causa inflação e nós defendendo nossos postos de trabalho e o reajuste salarial", incentivou.

Ele também chamou a atenção dos companheiros para a caixa de ressonância que os meios de comunicação farão em cima desse assunto. "Muito cuidado com o que vocês ouvirão, lerão ou assistirão, pois a informação só não estará deturpada se vier de nosso lado", acentuou.

Metalúrgicos do ABC não vão admitir qualquer retrocesso

O presidente do Sindicato lembrou ainda que o crescimento sucessivo da produção automobilística é um forte fator ao lado dos metalúrgicos.

"O problema é que este crescimento não tem sido

acompanhado pelos demais setores da indústria", afirmou.

Finalizando, Rafael deu mais um alerta, ao dizer que os empregos de todos também estarão em jogo na Campanha Salarial deste ano.

"Dos 800 mil empregos criados no País no ano passado, apenas 80 mil foram na indústria de transformação, onde nossa categoria se coloca", disse.

"Devemos lutar pela valorização do salário, pela

manutenção do emprego e salários mais baixos provocam a queda na produção e, consequentemente, o fechamento de vagas.

E nós não vamos admitir isso de maneira nenhuma", concluiu Rafael.

Sindicato apoia Chapa 1 em Taubaté

Na próxima semana serão realizadas eleições para a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté em 20 Comitês Sindicais de Empresa (19 em fábricas e um de aposentados) na cidade.

Essas eleições ganham um significado extremamente importante para nossa base e para a defesa de nossas formas de luta,

pois os companheiros de Taubaté privilegiam a organização no local de trabalho da mesma maneira que os Metalúrgicos do ABC.

Na Volks, na Ford e em outras cinco empresas da cidade haverá mais que uma chapa. Na Volks disputam a Chapa 1, encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, Isaac do Carmo e também duas chapas de oposição

que não são cutistas.

Na Ford concorrem duas chapas. A Chapa 1, apoiada pelo Sindicato de Taubaté e encabeçada por Cláudio Monteiro, o Mil, atual vice-presidente, e a Chapa 2, encabeçada por Milson Antunes Pereira.

Campanha responsável

"Nosso Sindicato tentou até a exaustão



promover a unidade dos companheiros na Ford", afirmou Rafael.

"Os companheiros da Chapa 2, porém, demonstraram uma forte resistência às nossas tentativas para que houvesse uma composição com a Chapa 1", prosseguiu.

"Assim, apesar de não conseguirmos a formação de uma chapa única, defendemos que a campanha tenha um tom responsável, dentro dos princípios democráticos

da CUT", destacou Rafael.

"Destá forma, em razão de não apostar na divisão das nossas bases, em debate ontem na Regional Diadema, a direção plena do Sindicato definiu o apoio à Chapa 1, a Chapa do Sindicato em todas as fábricas onde há disputa e também na Ford Taubaté", concluiu Rafael.